

GAEA - Relato do cursista

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E O CONTROLE SOCIAL: CASO DE DEODÁPOLIS/MS

*Por Solange Alamini de Barros Anselmo
Alfred Forster*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



O presente relato é relacionado ao desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Deodápolis/MS, que teve início em novembro de 2013 e provavelmente se estenderá até o mês de setembro de 2014. O curso de Formação Gênero, Água e Educação Ambiental iniciado em setembro de 2013, nos possibilitou redirecionar o olhar para muitos eixos que contemplam o plano, sendo este um espaço de discussões coletivas.

O PMSB é uma exigência da Lei Federal nº 11.445/2007, onde todos os municípios necessitam deste plano para conseguir recursos federais para as áreas de saneamento básico. O Plano envolve quatro eixos do saneamento: Abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos. “A Lei de Saneamento Básico define a obrigatoriedade da participação da população e o controle social em todo o processo de formulação da Política”. (Assemae/Funasa, 2012)

O controle social é um aspecto do plano que merece destaque especial, pois é fundamental que a população conheça e discuta o plano para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico e defina as prioridades em função das demandas existentes no município, para que isso ocorra o plano é norteado pelo Termo de Referência(TR) da FUNASA, neste encontramos o passo a passo necessário e obrigatório para sua elaboração e futura aprovação pelos órgãos federais. A figura a seguir ilustra os direcionamentos obrigatórios:



Fonte: TR, FUNASA.

Deodápolis, buscando se adequar a Lei n 11.445/2007, iniciou no ano de 2013a elaboração do PMSB, este será feito através do consórcio Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Colônia (CIDECO), sendo os recursos obtidos através da FUNASA (Fundação Nacional da Saúde), a empresa licitada foi a Optimale Engenharia, localizada em Campo Grande.

O primeiro passo, para a elaboração do Plano, momentos em que participamos ativamente, foi a formação dos grupos de trabalho (Comitês de Coordenação e Execução do PMSB), corremos atrás de pessoas do município, de diferentes áreas para



Figura 1: Reunião com representantes dos Comitês – Deodápolis. Foto: Solange Alamini

formar esses comitês. Um está no Comitê de Execução e o outro faz parte do Comitê de Coordenação. Este Comitê é formado por representantes do município de áreas diferenciadas (público, privado, sindicatos, movimentos sociais, etc), tem como função: discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo, criticar e sugerir alternativas. O Comitê de Execução é formado pelos técnicos (empresa ou setor público) e representantes do município e da sociedade, tem como função executar as atividades previstas no Termo da FUNASA, isto é, elaborar o PMSB.

Depois de formados esses grupos de trabalho (Comitês), o próximo passo foi marcarmos uma reunião para discussão do plano, a nossa primeira preocupação foi como mobilizar a população para que participassem das reuniões, das pesquisas, apresentassem críticas e sugestões.

A primeira reunião de mobilização social ocorreu no mês de dezembro de 2013. A divulgação do evento ocorreu através de rádios locais, site local, carro de som, faixas, cartazes, convites. Entregamos os convites, distribuimos as faixas pela cidade fomos até as rádios, conversamos com as autoridades locais,



Figura 2: Faixa de divulgação do evento.
Foto: Solange Alamini

convidamos inclusive todos os vereadores (lembrando que no final do PMSB, a Câmara de Vereadores deverá aprovar o Plano, por isso precisam acompanhar o andamento da sua elaboração).

Apesar do envolvimento da equipe e dos meios utilizados, a participação social não alcançou as metas estabelecidas, concluímos que é preciso trabalhar ainda mais na divulgação, fazer com que a população compreenda a necessidade de se envolver nesse plano, de participar realmente.

No mês de janeiro de 2014, convocamos os membros dos Comitês. Estes se reuniram novamente para conversar sobre o andamento do plano, e também trazer os pontos positivos e negativos da primeira mobilização social. Conforme previsto teremos ainda mais quatro eventos de mobilização social



Figura 3: Reunião – Setor Urbano – Múltiplo Uso.
Foto: Alfred Forster

e uma audiência pública no final do plano. A cada passo concluído faremos

uma reunião com a comunidade para fazer os repasses do que foi feito, e ouvir críticas e sugestões. Isso é importante, pois a população tem uma oportunidade de participar das políticas públicas, levar ideias, sugestões e também ressaltar o que não concorda. Esperamos um bom andamento do plano, a sua aprovação perante FUNASA e ainda mais, recursos federais para investimentos nas áreas de saneamento do nosso município.

O curso de formação em Gênero, Água e Educação Ambiental foi importante, pois com ele adquirimos conhecimentos, expandimos horizontes, percebemos a importância do trabalho com a comunidade, conhecemos experiência em outros municípios. Foi um curso que colaborou, incentivou o envolvimento nesse PMSB e em outros projetos futuros, pois percebemos a necessidade de estar com a comunidade, de levar informações e saberes para todos.

Referências

ASSEMAE - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento. **Política e Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília, 2012.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: Formação de Multiplicadores para a Incorporação de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos e Educação Ambiental. Primeira Revisão. Mupan/UFMS: Campo Grande, MS, MARÇO, 2014

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Referência**. Brasília, 2012.